

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
e Instituto Votorantim apresentam

Hulda Guzmán, *Venha dançar —
convidou a natureza gentilmente*,
2019-20, acervo MASP, doação
Rose Setúbal e Alfredo Setúbal

MASP LENBACHHAUS SEMINÁRIOS

ONLINE

HISTÓRIAS DA ECOLOGIA

9 – 10.11.2022
QUARTA
E QUINTA
11H – 16H30

Live pelo YouTube
[@maspmuseu](https://www.youtube.com/@maspmuseu)

Patrocínio

Realização

Co-organização

instituto
VOTORANTIM



MASP

LENBACHHAUS

HISTÓRIAS DA ECOLOGIA

Histórias da ecologia é o primeiro de uma série de seminários que antecipa o programa do MASP dedicado ao tema durante todo o ano de 2025. O evento é organizado em conjunto com o Museu Lenbachhaus, sediado em Munique, Alemanha. O programa vem incrementar a missão do MASP, um museu diverso, inclusivo e plural, no estabelecimento de diálogos críticos e criativos entre o passado e o presente por meio das artes visuais. A noção de histórias – diferente da História – é mais aberta, multívoca, inacabada e não totalizante, abrangendo não apenas relatos históricos, como também histórias pessoais, contos e narrativas ficcionais. Com a participação de teóricos, curadores, artistas, ativistas e pesquisadores de diversas áreas e perspectivas, o seminário de dois dias visa estimular o debate e a pesquisa sobre questões da ecologia em conexão com a cultura visual e as ciências humanas e da natureza, bem como práticas curatoriais e artísticas.

ORGANIZAÇÃO

ADRIANO PEDROSA

Diretor artístico, MASP

ANDRÉ MESQUITA

Curador, MASP

DAVID RIBEIRO

Assistente curatorial, MASP

ISABELLA RJEILLE

Curadora, MASP

MARIA INÉS RODRIGUEZ

Curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

STEPHANIE WEBER

Curadora, Lenbachhaus

TRANSMISSÃO AO VIVO

O seminário terá transmissão online e gratuita por meio do perfil do MASP no YouTube, com tradução simultânea para Libras, português, inglês e alemão.

CERTIFICADO

Para receber o certificado de participação, é necessário realizar um cadastro por meio de um link que será fornecido durante o seminário. Os certificados serão enviados para o e-mail cadastrado, apenas para os inscritos que assistirem aos dois dias de evento.

PARTICIPANTES

BRIGITTE BAPTISTE

Bióloga pela Pontifícia Universidade Javerlana, Bogotá, Colômbia. Mestre em Preservação e Desenvolvimento Tropical pela Universidade da Flórida, Estados Unidos. Atualmente é reitora da Universidad Ean, em Bogotá, Colômbia.

CHICO MANDIRA

Líder do Quilombo do Mandira, Cananéia, SP. Premiado na Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Sustentabilidade, Rio+10, em Johannesburgo.

FILIPA RAMOS

Doutora, escritora e curadora. É diretora do Departamento de Arte Contemporânea da Cidade do Porto, Portugal.

GABRIEL MANTELLI

Advogado de direitos humanos e socioambientais e professor de direito em São Paulo. É assessor da Conectas Direitos Humanos e doutorando em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela Universidade de São Paulo.

JAIME VINDEL

Pesquisador de pós-doutorado do Programa de Bolsas Ramón y Cajal (2018), do Instituto de História do Conselho Superior de Pesquisa Científica da Espanha. É autor de *Estética fósil: Imaginarios de la energía y crisis ecosocial* (Arcadia, 2020), entre outros livros.

JUDY CHICAGO

Artista e autora de quinze livros. Sua carreira já dura quase seis décadas,

período no qual produziu um prodigioso conjunto de obras que foi exibido em todo o mundo.

NEGO BISPO

Escritor, mestre quilombola e lavrador, formado por mestras e mestres de ofícios e morador do Quilombo do Saco-Curtume, São João do Piauí, PI.

RACHEL O'REILLY

Artista, escritora, curadora e doutoranda no Goldsmiths Centre for Research Architecture, Londres, Reino Unido. É fellow de Ecologia no Sandberg Institute, Amsterdã, Holanda.

STEFANIE HESSLER

Curadora, escritora e editora, com trabalho focado nas ecologias e suas várias interseções sociais. É diretora do Swiss Institute, instituição internacional sem fins lucrativos, em Nova York.

STEVE KURTZ

Professor emérito e membro fundador do Critical Art Ensemble.

TXAI SURUI

Ativista do povo Paiter Suruí, fundadora e coordenadora do movimento da Juventude Indígena de Rondônia, acadêmica de Direito e colunista da *Folha de S. Paulo*.

VANDANA SHIVA

Física e doutora pela University of Western Ontario, no Canadá. Fundadora da Research Foundation for Science, Technology and Ecology e criadora do Navdanya.

9.11.2022

11H – 11H10

Introdução

ADRIANO PEDROSA

Diretor artístico, MASP

MATTHIAS MÜHLING

Diretor, Lenbachhaus

11H10 – 13H

NEGO BISPO

As fronteiras entre o saber orgânico e o saber sintético

Orientado pela oralidade e pelos conhecimentos tradicionais, Nego Bispo apresentará algumas das concepções que estruturam a sua epistemologia, e que buscam oferecer outras formas de compreender o mundo que nos cerca.

RACHEL O'REILLY

O cinema contra a imagem antroecológica

No contexto das recorrentes crises do capitalismo, como o colapso climático ecológico, foi a experiência indígena de envolvimento com a agricultura e o extrativismo de colonização que reconfigurou a planetaridade, para criar uma legibilidade além e dentro da cinopolítica materialista existente.

STEVE KURTZ

Estética, necropolítica e luta ambiental

Nesta apresentação, Kurtz irá expor preocupações sobre a pobreza da linguagem em relação ao ativismo ambiental, que tende a focar a biopolítica, sob a perspectiva de uma estética romântica, ao mesmo tempo em que ignora a necropolítica (a organização da morte).

Mediação: **STEPHANIE WEBER**

Curadora, Lenbachhaus

14H30 – 16H30

BRIGITTE BAPTISTE

Transecologia

A mudança transformadora, uma importante expressão que passou a ser usada nos estudos ambientais e sociais, está se tornando parte de um vocabulário compartilhado com os estudos transgêneros e as ecologias *queer*. Talvez esse seja um resultado surpreendente da crescente conscientização dos seres humanos como formadores do mundo, um papel no qual também pode ser necessário aceitar novas identidades e modos de ser.

JAIME VINDEL

A nação estética fóssil: imaginários industriais, colonialismo americano e modernidade espanhola

Esta apresentação complementar a narrativa de Andreas Malm, para quem há uma relação direta entre as novas formas de exploração do trabalho nas fábricas e indústrias e a crescente concentração atmosférica de gás carbônico (CO2), que desencadeia a dinâmica que causa as mudanças climáticas na atualidade.

TXAI SURUÍ

Nós somos a floresta

Meio ambiente e povos originários são temas ligados e o olhar dessas comunidades é cada vez mais importante para contornar a crise climática e humanitária que o mundo vem vivendo. No entanto, na história da ecologia e do meio ambiente nem sempre foi assim. Como valorizar o conhecimento ancestral para salvar o futuro? Como ouvir a floresta?

Mediação: **DANIELA RODRIGUES**

Assistente curatorial, MASP

10.11.2022

11H – 13H

VANDANA SHIVA

Democracia da Terra: proteger o nosso futuro comum em tempos de extinção

A Democracia da Terra tem como fundamento Economias Vivas, Democracias Vivas e Culturas Vivas, todas tecidas na teia da vida por meio de sua diversidade. Cada forma de vida apoia e sustenta todas as outras, em uma relação de mutualidade, cooperação e harmonia. Ela nos permite reconhecer que, em um planeta interconectado, a emergência da extinção é uma extinção indivisível. Proteger outras culturas e outras espécies significa proteger o nosso futuro comum.

FILIPA RAMOS

A noite americana de Ana Vaz

Na instalação *É noite na América*, Ana Vaz acompanha alguns animais do Jardim Zoológico de Brasília com a sua câmera. Esta obra será o ponto de partida para uma série de linhas de análise sobre o potencial da criação artística e cinematográfica na partilha e na criação de narrativas sobre o passado, o presente e sobretudo o futuro do nosso mundo em transformação.

CHICO MANDIRA

Quilombo e Reserva Extrativista do Mandira, exemplo de sustentabilidade

Chico Mandira falará da formação de sua comunidade, situada entre o Vale do Ribeira e o litoral sul paulista, e de como conseguiram se adaptar às circunstâncias de uma política ambiental restritiva e inovar por meio dos trabalhos com o extrativismo e o manejo de ostra na formação de uma reserva extrativista.

Mediação: **DAVID RIBEIRO**

Assistente curatorial, MASP

14H30 – 16H30

STEFANIE HESSLER

Erótica ecológica da água

Pensando juntamente com ecofeministas *queer* e decoloniais, Stefanie Hessler questiona se a crise ambiental atual e suas interseções sociais estão impregnadas pela erotofobia — pelo medo de se querer estar perto da natureza, de reconhecer que se é da natureza.

GABRIEL MANTELLI

Histórias das temperaturas: descolonizar o clima é aquecer a justiça?

Uma história única da ecologia é temerária porque não alcança as múltiplas relações do humano construídas com o não humano em nosso planeta. No argumento da fala, está a urgência, em um mundo em emergência climática, de descentralizar as “temperaturas” e encarar, de forma crítica, o fenômeno da descolonização do “aquecimento”.

JUDY CHICAGO

Antes que seja tarde

Nesta fala, Judy Chicago traçará o desenvolvimento das preocupações ambientais e ecológicas em seu trabalho, que remontam à década de 1960. Chicago apresentará imagens de toda sua carreira que tratam de questões que envolvem meio ambiente, ecologia, justiça climática e direitos dos animais.

Mediação: **ISABELLA RJEILLE**

Curadora, MASP